

PMS	FAM	PERM
DISCUSSÃO		
Jornal		
A Tarde		
Data	02/03/98	
Cada. no	3	
J:		
Seção		
Assunto		
MGO AMBIENTE		
POLUIÇÃO		
AMBIENTAL		

Poluição ainda é problema

As praias poluídas continuam sendo muito freqüentadas pelos banhistas, que ignoram os riscos de contrair hepatite, dermatite e outras doenças infecto-contagiosas. "Venho para esta praia (Boa Viagem, em frente à sede do Centro de Recursos Ambientais) porque não tenho outra opção de diversão", disse ontem Maria Romana Bezerra de Goes, uma das muitas pessoas que arriscavam o banho de mar na praia. Ali não há, porém, placas de sinalização alertando sobre a poluição, detectada pela Coordenadoria de Salvamento Marítimo de Salvador (Salvamar).

A garota Gabriela, 9 anos de idade, que também estava na Praia de Boa Viagem, disse já

ter contraído dermatite. "A Praia da Ribeira é pior ainda, mais suja", explicou a mãe da menina, Alda Correia Ribeiro, que freqüenta a Boa Viagem há 11 anos. Além do risco que vem do mar, a areia da praia tinha muitos copos plásticos e barro. Também na Pituba, atrás do Clube Português – praia com alto índice de cloroformes fecais – muita gente tomava ontem banho de mar, inclusive na área próxima a uma saída de esgoto estourado, onde uma lagoa de água fétida se formou.

O levantamento da Salvamar confirma que isso ocorre em pelo menos metade das praias de Salvador, pois, das 31 pesquisadas, 16 estão impróprias para banho.